



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 4.380, DE 2024 **(Do Sr. Jefferson Campos)**

Dispõe sobre a obrigatoriedade de inserção de aviso sobre os malefícios do tabagismo em produções audiovisuais exibidas em cinemas e plataformas de streaming no território nacional.

DESPACHO:

APENSE-SE À(AO) PL-3005/2022.

APRECIÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL

Art. 137, caput - RICD

PROJETO DE LEI Nº , DE 2023

(Do Sr. JEFFERSON CAMPOS)

Dispõe sobre a obrigatoriedade de inserção de aviso sobre os malefícios do tabagismo em produções audiovisuais exibidas em cinemas e plataformas de streaming no território nacional.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta lei estabelece a obrigatoriedade de inserção de aviso sobre os riscos do tabagismo à saúde em cenas de produções audiovisuais, nacionais e estrangeiras, exibidas em cinemas e em plataformas de streaming.

Art. 2º Durante a exibição de qualquer cena em que apareça um personagem fumando, seja cigarros ou usar dispositivos – como narguilés e cigarros eletrônicos, deve ser exibido um aviso com a seguinte mensagem: “Fumar é prejudicial à saúde”.

§1º O aviso deve ser posicionado de forma legível, ocupando no mínimo 1% da área da tela, e não deve interferir na compreensão da cena, mas deve ser claramente visível aos espectadores.

§2º O aviso deve aparecer em um local da tela que seja estratégico, de forma a não prejudicar a qualidade da exibição da obra audiovisual, mas garantindo sua visibilidade.

§3º Nas exibições em plataformas de streaming, o aviso deve seguir o mesmo padrão e ser exibido durante todo o período em que o personagem estiver fumando na cena.



Art. 3º O descumprimento desta lei sujeitará as plataformas e cinemas a sanções e multas a serem definidas por regulamentação posterior, que considerará a reincidência e o alcance da audiência da obra exibida.

Art. 4º Esta lei entra em vigor 180 (cento e oitenta) dias após sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O tabagismo é o hábito de consumir cigarros ou usar dispositivos – como narguilés e cigarros eletrônicos - para consumo de tabaco, nicotina e outras substâncias.

O consumo de tabaco é um dos principais fatores de risco evitáveis para a saúde, sendo responsável por milhões de mortes anuais ao redor do mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que mais de 8 milhões de pessoas morrem a cada ano devido ao tabagismo, com cerca de 1,2 milhão de mortes resultantes de exposição ao fumo passivo. Além disso, o uso de produtos de tabaco está diretamente associado a doenças respiratórias crônicas, câncer e doenças cardiovasculares, comprometendo a qualidade e a expectativa de vida de milhões de pessoas.

Estima-se que mais de 50 tipos de doenças podem ser causadas pelo tabagismo, principalmente as cardiovasculares, respiratórias e câncer, o que explica por que 10% dos fumantes chegam a ter 20 anos de expectativa de vida a menos.

Também há riscos aos quais são submetidos os fumantes passivos, ou seja, aqueles que convivem com a fumaça do cigarro, que também são expostos aos componentes tóxicos e podem desenvolver os mesmos tipos de problemas de saúde que os tabagistas. Cerca de 1 milhão das mortes anuais ocasionadas pelo tabagismo correspondem aos fumantes passivos.



Não existe um nível seguro de exposição à fumaça de cigarro e outras formas de consumo de nicotina, tabaco e outras substâncias. O fumante passivo pode sentir desde consequências imediatas, como irritação nos olhos e vias áreas, tosse e exacerbação da asma (para quem já tem), até impactos a longo prazo, como o aumento do risco de doenças cardiovasculares em 25% a 30%. O tabagismo passivo é especialmente perigoso para crianças e na gravidez.

Estudos mostram que a presença de tabagismo em filmes e séries influencia diretamente o comportamento do público, em especial dos jovens. Pesquisas realizadas nos Estados Unidos pela Sociedade Americana do Câncer e pelo Instituto Nacional de Câncer revelam que adolescentes expostos a cenas de tabagismo em filmes têm até três vezes mais chances de iniciar o consumo de cigarro em comparação com aqueles que não têm contato com essas representações. Além disso, quanto maior a exposição a cenas de fumo, maior é o risco de experimentação e dependência.

No Brasil, estima-se que o tabagismo tenha um custo social elevado, tanto na sobrecarga ao sistema de saúde quanto na perda de produtividade. O Instituto Nacional de Câncer (INCA) aponta que as despesas médicas e os prejuízos econômicos causados pelo tabagismo custam ao país aproximadamente R\$ 56,9 bilhões por ano. Dada a gravidade desses impactos, torna-se fundamental que o Estado adote políticas para desestimular o consumo de produtos de tabaco, especialmente entre jovens e populações vulneráveis.

A presente proposta, portanto, visa contribuir para essa conscientização ao exigir que filmes e séries exibam, de forma visível e legível, o aviso "Fumar é prejudicial à saúde" durante cenas em que apareçam personagens fumando. Tal medida não interfere na liberdade artística, mas oferece uma abordagem educativa e preventiva para alertar sobre os riscos do tabagismo. A inclusão desse aviso poderá auxiliar na redução da iniciação ao consumo de tabaco e reforçar o compromisso de todos — produtores de conteúdo, plataformas de streaming e exibidores — com a promoção da saúde pública e a prevenção de doenças.



Sala das Sessões, em de de 2024.

Deputado JEFFERSON CAMPOS

